



- VANISH -

por um grupo de ex-alunos da ESMAE

9 fevereiro 2017, 21h e 22h

Partindo de *A Cena do Ódio*, um poema de Almada Negreiros, criou-se uma família burguesa (dis)funcional, que pode viver na “casa ao lado”, e exploraram-se os possíveis pecados que podem surgir dentro de uma casa/lar, até um ponto em que a própria religião ou as Pragas de Nilo (de que o autor fala) os venham castigar. Contudo, estas famílias não precisam de pragas ou forças superiores para os punir. Sem que se apercebam são capazes de se auto- destruir, através de mecanismos que começam na repetição da rotina, passando pelo tédio e acabando no ódio provocado pela asfixia da presença constante de todos.

De que maneira podem eles destruir-se no segredo das suas casas? O que varrem para debaixo dos seus tapetes?

Trata-se de casos perdidos que roçam o canibalismo, em que burgueses bebem vinho, burgueses fazem

O evento enquadra-se na iniciativa “Quintas Nómadas” que se iniciaram em Setembro de 2016 e acontecem todos os meses sempre às 5ª feiras, no MIRA, em horário e espaço “nómadas” abordando linguagens artísticas diversas, improváveis e em constante mutação.

As “Quintas Nómadas” são dedicadas essencialmente às artes performativas com a programação de Hugo Cruz.

Ficha Artística e Técnica

Encenação

Guilherme de Sousa

Interpretação

Guilherme de Sousa,

João Lourenço, Mafalda Canhola, Maria Inês Peixoto, Mariana Santos Silva, Pedro Quiroga Cardoso e Raquel Cunha

Espaço cénico

Pedro Azevedo

Apoio aos figurinos

Lígia Sousa, Pedro Azevedo

Agradecimentos

Elisabete Leão, Mão Esquerda - Secondhand First, Hugo Cruz, Lígia Sousa, Assédio Teatro, FIMP.

MIRA FORUM

Rua de Miraflor 155, 4300-334, Campanhã, Porto
miraforum@espacomira.net // 929145191 // 929113431



- VANISH -

por um grupo de ex-alunos da ESMAE

9 fevereiro 2017, 21h e 22h

Partindo de *A Cena do Ódio*, um poema de Almada Negreiros, criou-se uma família burguesa (dis)funcional, que pode viver na “casa ao lado”, e exploraram-se os possíveis pecados que podem surgir dentro de uma casa/lar, até um ponto em que a própria religião ou as Pragas de Nilo (de que o autor fala) os venham castigar. Contudo, estas famílias não precisam de pragas ou forças superiores para os punir. Sem que se apercebam são capazes de se auto- destruir, através de mecanismos que começam na repetição da rotina, passando pelo tédio e acabando no ódio provocado pela asfixia da presença constante de todos.

De que maneira podem eles destruir-se no segredo das suas casas? O que varrem para debaixo dos seus tapetes?

Trata-se de casos perdidos que roçam o canibalismo, em que burgueses bebem vinho, burgueses fazem

O evento enquadra-se na iniciativa “Quintas Nómadas” que se iniciaram em Setembro de 2016 e acontecem todos os meses sempre às 5ª feiras, no MIRA, em horário e espaço “nómadas” abordando linguagens artísticas diversas, improváveis e em constante mutação.

As “Quintas Nómadas” são dedicadas essencialmente às artes performativas com a programação de Hugo Cruz.

Ficha Artística e Técnica

Encenação

Guilherme de Sousa

Interpretação

Guilherme de Sousa,

João Lourenço, Mafalda Canhola, Maria Inês Peixoto, Mariana Santos Silva, Pedro Quiroga Cardoso e Raquel Cunha

Espaço cénico

Pedro Azevedo

Apoio aos figurinos

Lígia Sousa, Pedro Azevedo

Agradecimentos

Elisabete Leão, Mão Esquerda - Secondhand First, Hugo Cruz, Lígia Sousa, Assédio Teatro, FIMP.

MIRA FORUM

Rua de Miraflor 155, 4300-334, Campanhã, Porto
miraforum@espacomira.net // 929145191 // 929113431